

TecNotícia

Tecnotícia - Informativo da Secretaria de Informática do STJ - Ano 1 N° 3 Abril/1997

EDITORIAL

O primeiro Tecnotícia de 1997 chega com a boa nova do Sistema de Controle de Acesso ao STJ, desenvolvido por técnicos da SEINF, em parceria com os responsáveis pelo Plano de Segurança do Tribunal, elaborado pela Secretaria de Segurança e Serviços.

E por falar em segurança, nosso Jornal traz, este mês, algumas dicas importantes para se evitar vírus.

Além do Sistema de Segurança, a SEINF apresenta também o auto-atendimento, que agilizará muito os serviços de informações processuais, e o Sistema de Programação do Orçamento.

Confira essas e outras novidades, afinal de contas, elas foram feitas para você - nosso usuário.

Até o próximo número!!!!!!

SISTEMA DE CONTROLE DE ACESSO: O STJ MAIS SEGURO

A SEINF, em parceria com a Secretaria de Segurança e Serviços, lança, junto com o Plano de Segurança do STJ, o Sistema de Controle de Acesso.

Confira página 03

Cuidado com o vírus!!

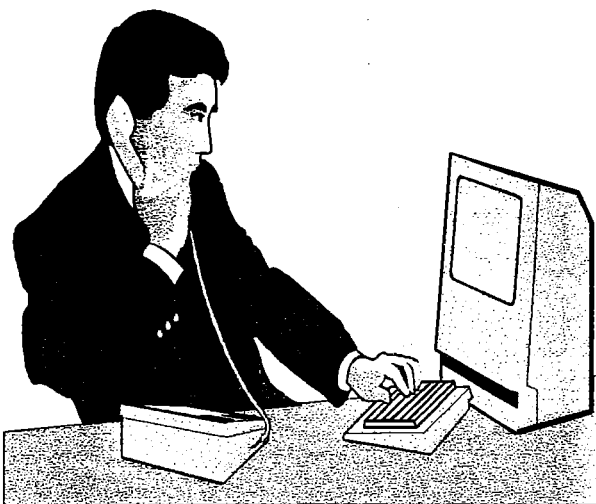
Página 04

O STJ conectado à Internet

Mais detalhes na página 02

Você pode receber mensagens da Internet pelo Correio Eletrônico.

Confira como isso é possível na página 04



Central de Atendimento ao Usuário

Problemas?

Dúvidas?

Ligue para a CAU

Ramais: 9356 / 9359 / 9360

SEINF PROMOVE CURSO SOBRE SISTEMA LINC

A Secretaria de Informática promoveu, no período de 24 a 28 de fevereiro, Treinamento sobre o Sistema Lince. O Curso foi ministrado pelos técnicos Wagner Silva Meira e Ivan Marcos da Silva para cerca de 130 servidores do Tribunal. Novas turmas estão sendo formadas. Os interessados devem ligar para a Central de Atendimento ao Usuário, nos ramais 9358 e 9359, ou contactar os técnicos da SEINF que atendem suas áreas. Participe!

ATENÇÃO!!

Os sistemas de Termos Jurídicos, Relação de Credenciados do Pró-Ser e CEP do Brasil estão disponíveis para qualquer usuário do STJ. A instalação é simples e rápida. Para maiores esclarecimentos contactar a CAU nos ramais 9358 e 9360.

EXPEDIENTE

O TecNotícia é uma divulgação da Secretaria de Informática do STJ, editada pela Central de Atendimento ao Usuário - CAU.

Secretária da SEINF:

Beatriz de Oliveira Torres

Subsecretário da SUDIR:

Alexander Kenedy dos Santos

Subsecretário da SUGAB:

Francisco Carlos Alves Diniz

Subsecretário da SUTEC:

Carlos Eduardo Miranda Zottmann

Assessor da SEINF:

Antonio Matoso Filho

Supervisor da CAU:

Cleiton Pereira Lobo

Redação e Edição:

Elaine Rocha - 4118/13/98 - DRT/DF

Diagramação:

João F. Mondadori de Oliveira

Revisão:

Melina Andréa Tonissi

Ariel Ponce Devulsky

Colaboradores deste número:

Carlos Barroso, Cláudio Tusco, Cláudio Ribeiro, Edson Tsuboi, Ivan Tadeu Souza, João F. Guimarães, Selma Araújo e Equipe da Seção de Projetos.

As matérias deste jornal podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

Sugestões e críticas: ligue para 9356

CONEXÃO COM A INTERNET

"A Internet é um imperativo de modernidade". E que relação tem essa afirmação com o STJ? Por que considerar a hipótese de se interligar o STJ à Internet?

Em que pese o fato do STJ possuir uma das mais modernas redes corporativas do país, fruto do apoio das autoridades associado ao empenho e dedicação dos servidores da Informática, a ligação com a Internet vem agregar o estilo compatível com a forma atual de se explorar serviços de rede.

Considerada uma Mega-rede - ou rede das redes - a Internet é hoje o marco mundial da capacidade do engenho humano em buscar e praticar a liberdade de expressão e de comunicação, propiciando, no âmbito nacional ou internacional, o acesso a informações de todos os gêneros, profundidades e qualidades.



e concomitantemente, a partir da simples estação de trabalho (o micro).

INTERNET NO STJ

A interligação da rede do STJ à Internet, a par dos benefícios que podem daí advir, requer certos cuidados e controles em função dos notórios picaretas internacionais (hackers e crackers), que colecionam a destruição das bases e dos ambientes de rede ligadas à Internet.

Presentemente, de forma precária e incipiente, o STJ já está conectado à Internet por intermédio da máquina específica, em caráter experimental, funcionando como "firewall", ou seja, dispositivo de segurança capaz de filtrar as investidas de

hackers e crackers.

Eis algumas facilidades da RNP/Internet:

Facilidades imediatas:

- Notícias locais, manual do usuário local, diretório de ramais, etc.;
- Acesso à informações e bases mundiais;
- Participação em grupos de estudos e de debates, nacionais e internacionais;
- Consultas a bibliotecas, museus e outras instituições jurídicas, técnicas e científicas, nacionais e estrangeiras;
- Intercâmbio de informações e eventos.
- Oferecimento de informações institucionais sobre o STJ;
- Construção da home-page do STJ, que está divulgando a atuação desta Corte Superior;
- Oferecimento da base de acompanhamento processual via RNP/Internet (hoje limitado a poucos usuários, com demanda reprimida via Internet).

A médio prazo:

- Oferecimento da consulta à jurisprudência do STJ;
- Ampliação do espectro de oferta de informações institucionais;
- Oferecimento de elos para outras bases de Cortes Superiores (STJ como núcleo de difusão de conhecimentos jurídicos e de direito para a RNP/Internet);
- Oferecimento do Inteiro Teor do Acórdão a partir deste ano. O dos anos anteriores será feito gradativamente.

João Francisco Guimarães

MOTIVAÇÃO

Formada por quase 12 milhões de máquinas e aproximadamente sessenta milhões de usuários em todo o globo terrestre, a Internet não é apenas a soma dessas partes. Ela é, talvez, a maior associação de idéias com a tecnologia que já ocorreu na civilização humana, dado o fluxo de dados transfronteiras e a eliminação de barreiras ideológicas, geopolíticas, étnicas e hegemônicas.

Todo esse cabedal doutrinário ainda seria insuficiente para justificar a ligação dessa Mega-rede, caso não houvesse benefícios tangíveis, a saber:

- Universalização do acesso às bases do STJ (hoje limitado a pouco mais de quatro mil usuários, só no Brasil);
- Ocupação do espaço devido na alocação dessa base jurídica (presentemente a Internet brasileira aponta para bases jurídicas do exterior - Canadá e EEUU - como se o país não tivesse este recurso!);
- Benefícios individuais aos servidores, com acesso a conhecimentos de vanguarda nas suas áreas de atuação;
- Intercâmbio de idéias, mensagens e interesses, de todos os níveis, dentro e fora do país;
- Acesso efetivo às doutrinas, jurisprudências e formulações legais de inúmeros países;
- Enfim, participação no acontecer mundial, diuturna

Sistema de Segurança

O novo plano de segurança do STJ entrou em vigor no dia 31 de março. O principal objetivo do plano, como seu nome já diz, é proporcionar maior segurança aos servidores e ao patrimônio do Tribunal.

Até poucos dias, a nova sede do STJ não dispunha de um sistema similar, o que ocasionava alguns problemas tais como:

- ➔ Entrada de estranhos nas dependências do Tribunal;
- ➔ Dificuldade para visitantes localizarem as unidades do Tribunal;
- ➔ Furto de equipamentos;
- ➔ Falta de controle sobre os prestadores de serviços;
- ➔ Impossibilidade de distinguir os servidores, advogados e visitantes;
- ➔ Dificuldade em quantificar o fluxo de visitantes

para possíveis melhorias da qualidade de atendimento.

A Secretaria de Informática participa deste plano com a implantação do Sistema de Controle de Acesso, que permite:

- ➔ Informar os telefones das seções;
- ➔ Localizar os servidores e informar as suas seções, funções, cargos e números de telefones;
- ➔ Identificar os prestadores de serviços, suas firmas e as seções as quais estão vinculados;
- ➔ Controlar o acesso de visitantes através das premissas do plano de segurança.

Além da criação de um sistema para a Subsecretaria de Segurança e Serviços, a Secretaria de Informática também participou deste plano com o treinamento das guardetes e seguranças, permitindo que os mesmos possam prestar informações mais rápidas e precisas.

Sistema de Elaboração da Proposta Orçamentária

O Sistema de Elaboração da Proposta Orçamentária foi criado com o objetivo realizar a coleta de dados automatizada das despesas de todo o Tribunal para o exercício de 1998.

O recebimento de informações das despesas com mobiliário, informática, livros/periódicos e despesas diversas foi feito em todas as secretarias de gabinetes do Tribunal. Para o Sistema, estas unidades são conhecidas como "Unidades Subsidiárias".

As informações das despesas com recursos humanos, contratos, assistência médica/odontológica e material de consumo, como também a consolidação e valoração das despesas coletadas nas unidades subsidiárias serão feitas pelas "Unidades Consolidantes" representadas pela SAD, SEINF, SESIS, SRH, SEDOC e SSAM, que deverão enviar estes dados para a SOF até o dia 25 de abril deste ano.

A SOF desempenha no Sistema o papel de

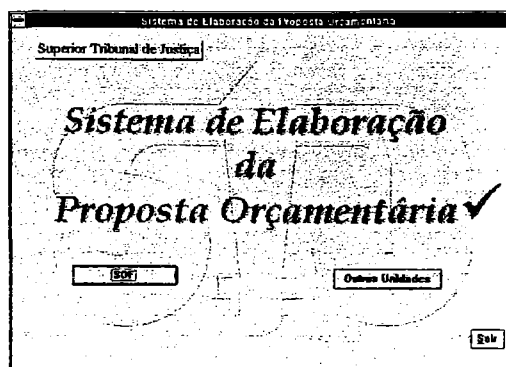
"gestor", coordenando as atividades de coleta das unidades subsidiárias e consolidantes, agrupando e classificando as despesas informadas por estas

unidades, de acordo com o seu Programa de Trabalho e Natureza de Despesa, para a geração da Proposta Orçamentária.

Dando continuidade ao processo, esta proposta será submetida à Corte

Especial deste Tribunal. Depois desta apreciação, a SOF conduzirá as negociações com a Secretaria de Orçamento Federal até a aprovação do Orçamento de 1998 pelo Congresso Nacional.

Dentre os benefícios propiciados pelo Sistema podem ser destacados a agilização do processo de elaboração da proposta e a participação efetiva de todas as unidades do STJ, resultando em uma proposta coesa e expressiva das reais necessidades do Tribunal.



COMUNICAÇÃO REMOTA AO ALCANCE DOS MINISTROS

A SEINF estará iniciando, no final deste mês, a instalação de microcomputadores nas residências dos ministros do STJ. Os equipamentos (microcomputadores Pentium de 133 MHz, com 16 MB de memória, placa de fax modem e Kit Multimídia) serão configurados para interligar-se com os gabinetes, permitindo sua utilização com os mesmos benefícios da rede interna. Esta é a primeira etapa do Projeto de Automação dos Gabinetes.

Para tanto o STJ solicitou à Telebrasil a instalação de uma linha telefônica em cada residência de ministro.

Com isso, os ministros do STJ poderão, de suas residências, transferir arquivos e também recebê-los dos gabinetes; imprimir local ou remotamente, ou seja, receber impressões dos gabinetes; efetuar pesquisas às bases disponibilizadas em rede; acessar a Internet; enviar e receber mensagens pelo Correio Eletrônico, entre outras facilidades da nossa Rede.

O QUE É, O QUE É? (Dicionário de Informática)

Internauta

Nome dado ao usuário da Internet.

GIF (Graphics Interchange Format)

Tipo de arquivo de armazenamento de imagens, desenvolvido pela CompuServe e amplamente difundido na Internet. Esses arquivos são identificados pelo sufixo .gif.

Hacker

Uma pessoa que sente prazer em ter um entendimento mais íntimo do funcionamento de um sistema, de um computador e de redes de computadores, em particular. O termo tem sido usado equivocadamente como sinônimo de cracker.

Cracker

É aquele tipo de pessoa que tenta acessar sistemas sem autorização. Essas pessoas geralmente não têm as melhores intenções, ao contrário dos hackers, e possuem muitos meios de quebrar um sistema.

IRC (Internet Relay Chat)

Sistema interativo no qual os usuários da Internet podem conversar (através do teclado) em tempo real. Depois do e-mail é o serviço mais popular da Internet. Existem várias opções de canais, proporcionando maior privacidade.

VÍRUS

Os usuários de microcomputadores enfrentam há uma década os vírus de computadores. A primeira contaminação em massa causada por vírus foi na metade da década de 80, chamava-se "Brain", era de origem paquistanesa e contaminava o setor de "boot" dos disquetes (local onde normalmente é armazenado o sistema operacional para a inicialização do microcomputador). Sua propagação foi facilitada através das BBS (Boletim Board System) ou Sistema de Quadro Eletrônico, muito difundido em todo o mundo como ambiente para distribuição de mensagens e programas.

Os vírus são programas de computadores criados por pessoas de má fé com o intuito de prejudicar outros. Normalmente um vírus é transmitido através de outros programas, geralmente os pirateados, através de disquetes e sistemas de comunicação. A diversidade de tipos de vírus hoje encontrada é assustadora - os mais comuns são os controlados por tempo. Através do relógio do micro eles "aguardam" a hora para "atacar", isto é, danificar arquivos ou apagar o disco rígido. Existem também os mais "simpáticos" que normalmente prejudicam a produtividade do

usuário como apagar a tela com uma "bola de ping-pong" ou tornar o micro mais lento.

Com o decorrer dos anos foram surgindo outros tipos de vírus. Um tipo popular é o Trojano, que funciona como um "cavalo de tróia". Fica instalado no equipamento do usuário sem que este se perceba disto e transfere informações para outros equipamentos como senhas e arquivos confidenciais.

Hoje já são mais de 10.000 tipos de vírus.

As seguintes dicas são indispensáveis para evitar a contaminação de um equipamento com vírus:

- Não utilize softwares piratas;
- Não inicialize o micro com disquete no drive "A". Somente se for instalar o sistema operacional ou motivo semelhante;
- Proteja os disquetes contra gravação. Principalmente os que geralmente serão utilizados somente para leitura;
- Ao receber arquivos fora do ambiente de trabalho (Internet, disquetes, diretórios compartilhados na Rede) verifique se os mesmos não estão contaminados.

Ivan Tadeu de Souza

QUIOSQUES DE AUTO-ATENDIMENTO

A consulta ao andamento dos processos do STJ por meio do Sistema Justiça, atualmente, é realizada via Internet, RENPAC (Embratel), por telefone e no balcão de atendimento ao público. Em breve, este serviço estará disponível também nos quiosques de auto-atendimento, que serão instalados em locais estratégicos do Tribunal.

Os advogados e o público em geral terão à disposição terminais com a tecnologia de tela sensível ao toque (touch-screen) onde poderão acompanhar o andamento dos processos nessa Corte. Vale conferir!

Mensagens pela Internet via Correio Eletrônico

Enviando mensagens

Todo usuário cadastrado no Correio Eletrônico do STJ pode trocar informações com o resto do mundo por meio da Internet. O procedimento é basicamente igual ao utilizado para se enviar uma mensagem para outro funcionário do STJ, com uma diferença, ao invés de preencher o campo "PARA:" com o nome do funcionário do STJ, deve-se preenchê-lo com o endereço do destinatário da seguinte forma:

Exemplo:

Endereço do destinatário: fulano@xxxnet.com.br

Forma de preenchimento do campo "Para:"

[smtp:fulano@xxxnet.com.br]

Você deve acrescentar os colchetes e a sigla smtp.

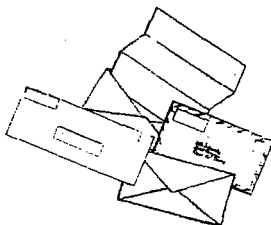
Recebendo mensagens

O usuário cadastrado no Correio Eletrônico do STJ também pode receber mensagens enviadas por qualquer pessoa que acesse a Internet. Para isso basta informar seu e-mail que está cadastrado no Tribunal. O endereço de cada um é composto da seguinte forma:

[Cx. de Correio]@[Ag.de Correio].stj.gov.br

Você pode descobrir a sua "Cx. de Correio" e a sua "Ag. de Correio" escolhendo a opção "Lista e Endereços" dentro do menu "Mensagem" do Correio Eletrônico. Após localizar seu nome, você deve clicar no botão "Detalhes", aparecerá uma tela na qual existem todos os dados necessários para montar seu endereço na Internet. Exemplo: O servidor Carlos Barroso Martins, lotado na Sec. de Informática tem o seguinte e-mail (endereço na Internet):

28800@posseidon1.stj.gov.br



A SEINF está realizando estudos, que já estão em fase avançada, para a implementação de endereços mais simples, utilizando-se os nomes dos usuários. Em breve todos serão informados.